

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º Trimestre 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

INTRODUÇÃO

Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise -2º trimestre de 2022, constantes do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024, submetido a aprovação da Tutela em 11/11/2021 e aprovado em reunião de Assembleia Geral de Acionistas de 28/03/2022. O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 foi aprovado, pela Tutela, nos termos e condições previstos no Despacho SET-321/2022 de 18 de março e Despacho 49/2022/SEAMB de 27 de março.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º Trimestre 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água	mil €	6.391	9.199			15.590	14.512	15.461	35.358
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6.599	6.599			13.197	13.119	13.197	26.394
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	3.406	4.036			7.442	2.889	5.394	26.507
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1.286	-1.865			-3.151	-3.568	-3.751	-6.628
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-289	-474			-763	-850	-883	-1.993
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-3.406	-4.036			-7.442	-2.720	-5.217	-26.148
Subcontratos	mil €	-2.537	-3.117			-5.654	-5.095	-5.026	-11.116
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-2.836	-3.460			-6.297	-5.676	-5.653	-13.060
Gastos com pessoal	mil €	-1.519	-1.365			-2.884	-2.932	-3.275	-6.550
Amortizações	mil €	-4.064	-6.358			-10.422	-8.934	-12.298	-27.059
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0			0	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-49	0			-49	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-102	-278			-380	-393	-293	-1.093
Subsídios ao Investimento	mil €	1.135	2.528			3.663	2.552	5.042	11.094
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	198	209			407	316	318	549
Resultados Operacionais	mil €	1.640	1.617			3.257	3.220	3.017	6.254
Gastos Financeiros	mil €	-1.409	-1.386			-2.794	-3.293	-3.220	-6.785
Rendimentos Financeiros	mil €	180	281			460	697	1.060	1.929
Resultados Financeiros	mil €	-1.229	-1.105			-2.334	-2.596	-2.160	-4.856
Resultados Antes de imposto	mil €	411	512			923	625	856	1.398
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-2	-191			-193	-90	-325	-687
Resultado Líquido do Exercício	mil €	409	321			730	535	532	712

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

RESULTADO LÍQUIDO (RL)**730 mil€**

O Resultado Líquido ascende a 730 mil€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco (+3%).

Comparativamente ao previsto em PAO apura-se um RL superior devido ao facto da taxa das obrigações do tesouro a 10 anos em 2022 mais o respetivo spread (3%) ser superior do que a prevista em orçamento (3,26%).

O Volume de Negócios atingiu 28,8M€, superior em 4% (+1,2 M€) face a 2021 e superior em 130 mil€ (+0,5%) face ao PAO2022.

O Resultado Financeiro (RF) é negativo em 2,3 M€ sendo composto apenas na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI e empréstimos da AdP. Face ao PAO2022, o RF apresenta um desvio desfavorável de 174 mil€.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), as Amortizações e os Gastos com o Pessoal são os gastos que contribuem mais significativamente para a formação dos Gastos Operacionais. Os FSEs têm uma realização de 11,95 M€, +11% do que em 2021, e +11,9% do que o orçamentado. Os Gastos com Pessoal ascendem a 2,88 M€, i.e., -48 mil€ (-1,6%) abaixo do registado em 2021 e 11,9% abaixo do orçamento (-391 mil€). Os Gastos Operacionais sem o efeito da IFRIC12 ascendem a 26,45 M€ evidenciando um acréscimo de 10,8% face ao ano anterior (+2,6 M€) e uma redução de quase 1 M€ (-3,6%) face ao orçamentado.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

2.º Trimestre 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	21 984	29 666			51.650	47.851	49.606	112.092
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	13.435	19.339			32.774	30.694	32.501	74.327
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	8.549	10.327			18.876	17.156	17.106	37.765
Volume de Negócios¹	mil €	12 990	15 798			28.788	27.631	28.658	61.752
Volume negócios - abastecimento	mil €	6.391	9.199			15.590	14.512	15.461	35.358
Volume negócios - saneamento	mil €	6.599	6.599			13.197	13.119	13.197	26.394

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	13 435	19 339			32 774	30 694	32 501	74 327
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	13.435	19.339			32.774	30.694	32.501	74.327
Total faturado (consolidado)	mil €	6 391	9 199			15 590	14 512	15 461	35 358
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.391	9.199			15.590	14.512	15.461	35.358

FATURAÇÃO: Saneamento		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	8 549	10 327			18.876	17.156	17.106	37.765
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	8.549	10.327			18.876	17.156	17.106	37.765
Total faturado (consolidado)	mil €	6.599	6.599			13.197	13.119	13.197	26.394
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.599	6.599			13.197	13.119	13.197	26.394

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	mil €	289	474			763	850	883	1.993
Subcontratos	mil €	2.537	3.117			5.654	5.095	5.026	11.116
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	2.836	3.460			6.297	5.676	5.653	13.060
Gastos com pessoal	mil €	1.519	1.365			2.884	2.932	3.275	6.550

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021 6M	PAO 2022	PAO 2022 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	2.975	3.483			6.458	6.623	6.590	12.526
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	5.905	7.313			13.218	13.004	13.846	28.491
Margem EBITDA	%	45%	46%			46%	47%	48%	46%

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

INDICADORES OPERACIONAIS

O Volume de Negócios atingiu 28,8M€, superior em 4,2% face a 2021 e ligeiramente superior aos valores orçamentados (+0,45%).

Em relação ao volume, o total acumulado de água faturada atingiu 32,8 Mm³ em 2022 face a 30,7 Mm³ em 2021, ou seja, um aumento de 6,8% e também um aumento de 0,8% face ao orçamentado. Em relação ao volume total acumulado de efluente faturado, em 2022, atingiu 18,9 Mm³, mais 10% do que em igual período de 2021 e +10,3% face ao PAO2022..

O resultado operacional apresenta uma variação positiva de 240 mil€ para o orçamento, devido ao efeito do aumento dos ganhos e rendimentos operacionais (+888 mil€) e aumento menor dos gastos e perdas operacionais (+648 mil€).

Na base da variação do resultado operacional face ao PAO2022 tem-se essencialmente o aumento de fornecimentos e serviços externos (+1,3 M€), redução no reconhecimentos das amortizações (-1,9 M€) e dos subsídios (-1,4 M€) e diferenças nos gastos e rendimentos dos serviços de construção (-177 mil€).

O aumento registado nos FSEs face a 2021 em 1,18 M€ (+11%) resulta da conjugação do seguinte:

* um aumento da rubrica Conservação e Reparação em 182 mil€ (+14,1%), um aumento em Energia e Fluidos em 98 mil€ (+6,9%), um aumento em Rendas e Alugueres em 40 mil€ (+98,8%), um aumento em Limpeza, Higiene e Conforto em 13 mil€ (+24,7%), aumento de 10 mil€ (+137,5%) em Deslocações e Estadas, um aumento em 559 mil€ (+11%) em Subcontratos, aumento em 8,7 mil€ (+27,5%) em Comunicações, aumento de 7 mil€ (+2,9%) em Seguros e aumento de 3 mil€ (+3%) em vigilância e Segurança.

* Diminuições com Publicidade e Propaganda, 33 mil€ (-28,2%), diminuições em Contencioso e Notariado em 10 mil€ (-83,4%), Diminuições em Honorários em 4 mil€ (-11,5%), Diminuições em Transporte de Mercadorias em 3 mil€ (-41,6%) e diminuições em Despesas de Representação em 1 mil€ (-96,5%).

EBITDA

O EBITDA ascendeu a 13,2 M€ o que representa uma variação positiva de 1,64% face a 2021 e uma desvio negativo de 4,54% (-629 mil€) em termos orçamentais.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)

2.º Trimestre 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	6M	12M	
Ativos não correntes	mil €	434.536	486.698		486.698	435.723	436.851	453.397	
Ativo intangível	mil €	398.096	449.396		449.396	402.155	401.309	417.159	
Ativo fixo tangível	mil €	959	990		990	986	948	929	
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	0		0	0	0	0	
Ativos sob direito de uso	mil €	174	127		127	276	281	265	
Outros ativos financeiros	mil €	10	11		11	7	11	13	
Impostos diferidos ativos	mil €	35.296	36.173		36.173	32.299	34.302	35.031	
Clientes	mil €	0	0		0	0	0	0	
Outros ativos não correntes	mil €	0	1		1	0	0	0	
Ativos correntes	mil €	53.615	54.213		54.213	57.653	59.603	46.718	
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €	16.298	16.130		16.130	16.820	16.847	0	
Inventários	mil €	2.536	2.647		2.647	2.476	2.387	2.690	
Clientes	mil €	20.311	22.401		22.401	23.333	23.126	20.577	
Outras contas a receber	mil €	159	452		452	199	308	222	
Outros ativos financeiros	mil €	0	0		0	0	0	0	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0		0	0	0	316	
Outros ativos correntes	mil €	11.145	11.795		11.795	14.578	16.861	22.814	
Caixa e seus equivalentes	mil €	3.167	788		788	246	75	100	
Ativo total	mil €	488.151	540.911		540.911	493.375	496.454	500.115	
Capital Social	mil €	29.825	29.825		29.825	29.825	29.825	29.825	
Ações próprias	mil €	0	0		0	0	0	0	
Reservas e outros ajustamentos	mil €	3.294	3.294		3.294	3.275	3.305	3.305	
Resultados transitados	mil €	-2.562	-2.562		-2.562	-2.909	-2.350	-2.350	
Resultado líquido	mil €	409	730		730	535	532	712	
Capital Próprio	mil €	30.966	31.287		31.287	30.726	31.311	31.491	
Passivos não Correntes	mil €	398.822	447.145		447.145	399.501	406.842	412.590	
Provisões	mil €	132	132		132	82	82	82	
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	70.457	70.690		70.690	67.213	61.219	57.749	
Subsídios ao investimento	mil €	147.807	199.191		199.191	153.117	168.900	181.003	
Financiamentos obtidos	mil €	135.456	130.238		130.238	141.331	130.683	124.872	
Passivos da locação	mil €	0	0		0	82	85	86	
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2.663	2.746		2.746	2.924	2.897	2.926	
Imposto diferidos passivos	mil €	6.222	6.196		6.196	6.293	6.552	6.682	
Desvio tarifário Passivo	mil €	36.086	37.951		37.951	28.458	36.425	39.191	
Passivos Correntes	mil €	58.364	62.480		62.480	63.149	58.301	56.033	
Financiamentos obtidos	mil €	39.469	45.176		45.176	43.994	36.296	31.964	
Passivos da locação	mil €	119	93		93	163	225	225	
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	17.178	15.527		15.527	17.469	20.161	23.845	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1.598	1.684		1.684	1.522	1.619	0	
Passivo total	mil €	457.185	509.625		509.625	462.650	465.143	468.624	
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0	0		0	0	0	0	

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atinge os 540,9 M€, representando o ativo fixo tangível e intangível o valor de 450,4 M€.

As Dívidas de Clientes totais apresentam uma diminuição de 933 mil€ face a 2021, e de 725 mil€ face a igual período de orçamento de 2022. Esta situação é maioritariamente explicada da seguinte forma:

- Aumento global de 1,64 M€ com especial destaque para os aumentos em Lagos (+546 mil€), Lagoa (+515 mil€)+ ADVRSA (+227 mil€), Inframoura (+86 mil€), Vila do Bispo (+82 mil€)+ Aljezur (+77 mil€), São Brás de Alportel (+60 mil€).

- Redução global de 2,57 M€ com especial destaque para as reduções em Albufeira (-1,12 M€), EMARP (-548 mil€), Fagar (-496 mil€), Ambiolhão (-318 mil€).

O PMR apresenta uma redução de 9 dias face ao orçamentado e de 1 dia face a 2021.

A rubrica de Outros Ativos Correntes no valor de 11,8 M€ é constituída maioritariamente por Devedores Diversos, contas de acréscimos e diferimentos e ainda valores em imparidades.

No capital próprio não se registam desvios significativos face aos valores orçamentados.

Os outros passivos não correntes no valor de 447,1 M€ são maioritariamente formados por subsídios ao investimento (199,2 M€), financiamentos de mlp (130,2 M€), Acréscimos de Custos Investimento Contratual (70,7 M€) e desvio tarifário passivo de recuperação de custos (dívida à tarifa) no valor de 37,95 M€.

Os outros passivos correntes no total de 62,5 M€ são constituídos maioritariamente por financiamentos (45,2 M€), outros passivos correntes (7,3 M€), fornecedores (6,8 M€) e Estado (3,1 M€).

DÍVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	6M	12M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	21.972	24.062			24 062	24 958	25 814	23 264
Dívida vencida total	mil €	13.162	13.639			13 639	15 197	13 205	13 205
ARDs	mil €	17.355	17.187			17 187	17 914	16 878	31
Injunções	mil €	13.066	13.066			13 066	13 066	13 066	13 066

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	6M	12M	
Dívida Financeira	mil €	175.390	175.859			175.859	185.853	166.979	156.836
Debt to equity	%	566%	562%			562%	605%	533%	498%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	172.223	175.071			175.071	185.607	166.904	156.736
Net Debt to EBITDA	valor	7,3	6,0			6,6	7,1	6,0	5,5

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DÍVIDA DE CLIENTES

A dívida total dos clientes, sem ARDs, ascende a 24,1 M€, dos quais 13,6 M€ (57%) é dívida vencida. A dívida considerada em injunções ascende a 13 M€. Os acordos de regularização de dívida (ARD) são relativos a VRSA (15,96 M€) e FAGAR (1,06 M€).

Comparativamente ao orçamento verifica-se uma melhoria do saldo de clientes decorrente do facto dos recebimentos estarem a ocorrer em prazo inferior ao previsto.

A dívida financeira reduziu 5,4% (-10 M€) face a 2021 mas apresentou um aumento de 8,9 M€ face ao orçamentado (+5,3%)

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º Trimestre 2022

INVESTIMENTO TOTAL	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	3 406	3 497		6 903	#VALOR!	11 112	29 959
Ativos Intangíveis	mil €	223	4 168		4.391	#VALOR!	2 401	3 519
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	41		41	#VALOR!	0	0
Investimento em curso	mil €	3 183	- 712		2 471	#VALOR!	8 710	26 439
Investimento Alta	mil €	3 406	3 497		6 903	#VALOR!	11 112	29 959
Investimento Baixa	mil €	0	0		0	#VALOR!	0	0

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022	
	1º T	2º T	3º T	4º T					6M
Investimento	mil €	#VALOR!	#VALOR!	0	0	#VALOR!	13	4.701	12.250
257 Reabilitação da ETAR de Lagos	mil €	#VALOR!	#VALOR!			#VALOR!	0	4.050	9.265
53D Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermediário e reservatório	mil €	#VALOR!	#VALOR!			#VALOR!	13	651	2.985
254 Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne	mil €	#VALOR!	#VALOR!			#VALOR!	0	0	522
315 Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	mil €	#VALOR!	#VALOR!			#VALOR!	0	1.264	1.682
114 Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários	mil €	#VALOR!	#VALOR!			#VALOR!	38	616	1.520

Investimento com Expressão Material	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	#VALOR!	#VALOR!		#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!	#VALOR!

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	175.509	175.951		175.951	185.831	167.289	157.146
Médio e Longo Prazo	mil €	135.921	130.682		130.682	141.941	130.768	124.958
BEI	mil €	135.921	130.683		130.683	141.859	130.683	124.872
Banca Comercial	mil €	0	0		0	0	0	0
Holding	mil €	0	0		0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	-1		-1	82	85	86
Curto Prazo	mil €	39.588	45.269		45.269	43.890	36.521	32.189
BEI	mil €	10.969	11.176		11.176	10.727	11.176	11.504
Banca Comercial	mil €	0	0		0	0	0	0
Holding	mil €	28.500	34.000		34.000	33.000	25.120	20.460
Locação Financeira	mil €	119	93		93	163	225	225

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INVESTIMENTO

O investimento realizado acumulado até junho, excluído o efeito de integração das barragens de Odeleite e Beliche, representa uma taxa de realização de 64% ou 6,9 M€.

As principais obras, em termos de realização de investimento, foram "Reabilitação da ETAR de Lagos" (2,8 M€), "Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários" (708 mil€), "Estação Elevatória, desinfecção, adução e pontos de entrega: reutilização da água tratada na ETAR de VRSA" (582 mil€) "Nova Reserva do Barlavento" (697 mil€) e "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" (491 mil€).

Dos investimentos previstos nas fichas de acompanhamento destacam-se os seguintes:

- Reabilitação da ETAR de Lagos = 2,82M€;
- Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermediário e reservatório = 61 mil€;
- Implementação de um Sistema de Macrófitas na ETAR de Paderne = 7 mil€;
- Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António = 491 mil€;
- Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários = 708 mil€.

ENDIVIDAMENTO

Os empréstimos obtidos referem-se exclusivamente ao BEI e AdP: no total de 176 M€, desconsiderando as deduções de comissões BEI acrescidas em Balanço, mantendo a tendência de descida face a 2021, e para o mesmo período os empréstimos de curto prazo estão ligeiramente acima, em 1,38 M€. Relativamente ao orçamento à data também se verifica uma redução em 8,75 M€.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º Trimestre 2022

Cumprimento do Despacho 682-SET (ponto 3.1)		2022			2021	PAO 2022	Ano de refº	2019	PAO 2022		Ano de refº
		6M	6M	12M					6M	12M	
Gastos com Pessoal	mil €	2.884	2.932	3.275			2.790	5.533	6.550		
Órgãos Sociais	mil €	171	168	172			165	335	344		
Absentismo (**)	mil €										
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	2.713	2.764	3.103			2.626	5.198	6.206	2019	
Rubricas Operacionais (*)	mil €	15.598	14.553	14.837			14.598	32.354	32.720	2019	
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	192	317	235			42	349	644	541	2019

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Prazo Médio Pagamento		2022				2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	41	42			42	38

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 682/2021 - SET)

Os gastos com o pessoal ajustados estão acima dos valores de 2019 (+88 mil€) e do orçamentado (-389 mil€) para o mesmo período de referência. A AdA cumpre o indicador.

Os gastos com estudos, pareceres e projetos estão abaixo dos valores de 2019 do ano de referência (-156 mil€), abaixo do valor orçamentado (-42 mil€).

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O prazo médio de pagamentos (PMP) no segundo trimestre de 2022 atingiu 42 dias ficando acima do atingido em dez 2021 (+4 dias) e do previsto em orçamento a dezembro 2022 (+5 dias). Se a análise for feita em período homólogo de 2021 e previsto no PAO 2022 temos que este rácio está abaixo de em 4 dias relativamente a 2021 e em linha com o orçamento. À data o indicador cumpre no entanto se o este valor se mantiver até ao final do ano a AdA irá incumprir até ao final do ano.

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2019	PAO 2022	2019	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	12 M	12 M
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	7.182	15 598			14 598	14 837	32 354	32 720
(1) CMVMC	mil €	289	763			957	883	2 088	1 993
(2) FSE's	mil €	5.373	11 951			10 913	10 679	24 733	24 176
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1.519	2 884			2 728	3 275	5 533	6 550
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	0	0						
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0						
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0						
EFEITO COVID	mil €	0	0			0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0						
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0						
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0						
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0						
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	160	354			450	465	1.019	996
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	5	20			38	37	74	71
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	74	141			64	194	302	384
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	81	192			349	235	644	541
INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS									
GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	55,29%	54,18%			53,79%	51,77%	53,50%	52,99%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	7 182	15 598			14 598	14 837	32 354	32 720
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	12 990	28 788			27 138	28 658	60 476	61 752
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 519	2 884			2 728	3 275	5 533	6 550
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	79	161			102	230	376	455
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	81	192			349	235	644	541

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Análise:

O rácio GO/VN atingiu o valor de 54,18%, ficando ligeiramente acima do valor atingido para 2019 (53,79%) e também acima do valor previsto em PAO2022 (51,77%). O indicador encontra-se em incumprimento. Considerando o cenário geopolítico em que nos encontramos, que foi antecedido de uma crise pandémica global, verificou-se um aumento globalizado dos preços de mercado que prejudica o numerador deste rácio, pelo que não se entevê uma variação favorável até ao final do ano.

Endividamento	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
Endividamento	mil €	175.390	175.858		185.831	167.289	175.995	157.146
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-4,30%	#VALOR!		-5,71%	#VALOR!	-5,00%	-8,75%
Nº de colaboradores	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
Recursos Humanos	nº	188	189		182	203	191	207
Pessoal	nº	176	177		170	191	179	195
Órgãos Sociais	nº	12	12		12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº							

Relativamente a junho do ano anterior observa-se uma redução da dívida: de 185,83 M€ para 175,86 M€. Face ao orçamento em período homólogo o endividamento situa-se em 8,57 M€ (+5,12%) acima.

A taxa de crescimento do endividamento foi de -4,88%

A empresa contava com 177 colaboradores (excluindo OS) que compara com 170 colaboradores em 2021 e 191 colaboradores previstos em PAO2022.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	$\frac{[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}]}{[\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]}$
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

Anexos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação da ETAR de Lagos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

13 229

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

3 530

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

27%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

A candidatura da empreitada foi aprovada pelo POSEUR (Overbooking - 85%)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

10 401

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4 183

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

56

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

1%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

4

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de engenharia, etc.). Estas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2 000 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada ainda não foi iniciada, uma vez que o Concurso Público lançado para o efeito ficou deserto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mai/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 958

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

478

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

24%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-1

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de engenharia, etc.). Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1 458

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

741

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

51%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

0 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada está a decorrer com algum atraso.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de engenharia, etc.). Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Complicação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a complicação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2022

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 2º trimestre de 2022 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA ou Empresa), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de ativos de cerca de 540 911 159 euros e um total de capital próprio de 31 286 515 euros, incluindo um resultado líquido de 729 926 euros) e a demonstração dos resultados por natureza.

Responsabilidades do Órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do Órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do segundo trimestre de 2022.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2022-2024 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 28 de outubro de 2021, submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF) em 11 de novembro de 2021, que obteve a aprovação, através do despacho da Secretaria de Estado do Tesouro nº 321/2022- SET, de 18 de março de 2022 e despacho da Secretaria de Estado do Ambiente nº 49/SEAMB/2022, de 27 de março de 2022.
2. A análise da evolução revela que os objetivos previstos no orçamento e os valores relativos ao exercício económico de 2022, encontram-se em linha com o orçamentado.
3. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 30 de junho de 2022 cerca de 15,6 milhões de euros, valores, cerca de 129 mil de euros acima do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, evidenciando um aumento de cerca de 1 milhão de euros face ao valor real de 30 de junho de 2021. No que se refere ao volume de negócios do saneamento, as prestações de serviços, totalizaram cerca de 13,2 milhões de euros, valores globalmente idênticos ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022 e ao valor real do período homólogo do ano anterior.
4. Os gastos operacionais corrigidos totalizam cerca de 15,6 milhões de euros em 30 de junho de 2022, evidenciando um aumento de cerca de 1,05 milhões de euros face

aos montantes registados em período homólogo, e cerca de 0,8 milhões de euros acima do montante orçamentado. Consta-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios ascende a 54,18%, estando a Empresa em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021, conforme previsto no artigo 144 do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, embora esteja 2,4 % acima do valor previsto no orçamento.

5. A Empresa apresenta um Prazo Médio de Pagamentos (PMP) de 42 dias, prazo superior aos 40 dias, previsto pelas alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008.

6. Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Empresa encontra-se em cumprimento.

7. No que respeita ao plano de redução de custos, previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Empresa encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal e ao conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e os associados com a frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, face ao exercício de 2021, bem como face ao orçamentado.

8. A dívida total dos utilizadores do sistema ascendeu a cerca de 41,2 milhões de euros, tendo ficado 3,4 % abaixo do previsto. As dívidas vencidas de utilizadores do sistema (clientes) totalizam em 30 de junho de 2022 cerca de 13,6 milhões de euros, dos quais, cerca de 13,1 milhões de euros são referentes a ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA. Salienta-se que, 39% do valor da dívida total refere-se a uma única entidade municipal.

9. O nível de endividamento acumulado ascendeu no segundo trimestre a 175,9 milhões euros, globalmente idêntico ao verificado em 31 de dezembro de 2021. Relativamente ao orçamento o valor é inferior em 5,3% ao valor previsto.

Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao previsto. Recomendamos que a situação mencionada no ponto 5 seja monitorizado pela AdA para que se encontre em cumprimento.

Faro, 22 de maio de 2023


Dr. Luis Encarnação - Presidente


Dr. João Daniel Matos - Vogal


Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 2.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 172º do Decreto-Lei n.º 75-B/2020;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 2.º trimestre de 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 42 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021 mas em incumprimento comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, aos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria face ao exercício de 2021 e face ao orçamento.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

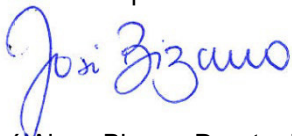
5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

15 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003